CARVALHO, Márcio Augusto Friggi de. **Crimes multitudinários**: homicídio perpetrado por agentes em multidão. Curitiba: Juruá, 2016. 223 p. ---- *Localização: 343.974 / C253c*

INTRODUÇÃO 15

Capítulo 1 PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS PENAIS 19
1.1 Sistema Jurídico 19
1.2 Princípios e Regras 22
1.3 Princípios Materiais ou Configuradores 25
1.3.1 Princípio da dignidade da pessoa humana 25
1.3.2 Princípio do bem comum político 26
1.4 Princípios Fundamentais 26
1.4.1 Princípio da legalidade ou da reserva legal 26
1.4.2 Princípio da culpabilidade 30
1.5 Princípios Derivados 36
1.5.1 Princípio da proporcionalidade 36
1.5.2 Princípio da humanidade 41
1.5.3 Princípio da intervenção mínima 42
1.5.4 Princípio da lesividade ou da ofensividade 44
1.5.5 Princípio da adequação social 46

Capítulo 2 HOMICÍDIO DOLOSO: MATRIZ CONSTITUCIONAL E ANÁLISE DOGMÁTICA 53
2.1 Vida Humana no Epicentro do Sistema de Proteção Jurídico-Penal 53
2.2 Histórico no Brasil 60
2.2.1 Ordenações do Reino 60
2.2.2 Código Criminal de 1830 63
2.2.3 Código Penal de 1890 e Consolidação das Leis Penais de 1932 67

2.2.4 Código Penal de 1940 69
2.2.5 Código Penal de 1969 70
2.3 Análise Dogmática: Homicídio Doloso Fundamental e Suas Variações 72
2.4 Breves Considerações Sobre o Homicídio Doloso no Projeto de Lei 236/12 (Novo Código Penal) 81

Capítulo 3 AS MULTIDÕES 85
3.1 Generalidades 85
3.1.1 Era da informação 85
3.1.2 Movimentos sociais 89
3.2 Compreensão do Fenômeno Multitudinário: Abordagens Criminológicas Para Estudo das Turbas Tumultuárias – Ferramental Teórico da Psicologia das Massas 93
3.2.1 Breve introdução 93
3.2.2 Definição e classificação das multidões 95
3.2.2.1 Definição em sentido vulgar 95
3.2.2.2 Modelo de Gabriel Tarde 97
3.2.2.3 Posição de Gustave Le Bon 103
3.2.2.4 Modelo de Scipio Sighele 107
3.2.2.5 Diretrizes encaminhadas por Sigmund Freud 111
3.3 A Imitação, a Sugestão e Outros Caracteres de Destaque na Mente Coletiva 114
3.4 "Desindividuação" 121

Capítulo 4 HOMICÍDIO DOLOSO MULTITUDINÁRIO: RESPONSABILIDADE PENAL DOS COMPONENTES DAS TURBAS 123
4.1 Definição 123
4.2 Homicídio Multitudinário Como Concurso de Pessoas *Sui Generis* 124
4.2.1 Teorias sobre concurso de agentes 124
4.2.2 Autoria, coautoria e participação – Autoria colateral e incerta 126
4.2.3 Requisitos do concurso de pessoas 135

4.2.4 Multidão delinquente e concurso de agentes: considerações de direito material e processual penal.....137
4.3 Culpabilidade em Cenário Multitudinário.....157
4.3.1 Anotações introdutórias 157
4.3.2 Concepção psicológica da culpabilidade.....159
4.3.3 Concepção psicológico-normativa da culpabilidade...160
4.3.4 Teoria normativa pura da culpabilidade.....161
4.3.5 Questões de culpabilidade no homicídio multitudinário – Imputabilidade e exigibilidade de conduta diversa 163
4.3.6 Opção político-criminal do legislador brasileiro quanto à reprovabilidade do homicídio multitudinário.....176

Capítulo 5 HOMICÍDIO MULTITUDINÁRIO E MANIFESTAÇÕES CRIMINAIS ASSEMELHADAS – TUTELA PENAL DE EMERGÊNCIA.....181
5.1 Rixa 181
5.2 Linchamento.....185
5.3 Antecipação da Tutela Penal em Contexto de Multidões...188

CONCLUSÕES 195

REFERÊNCIAS 201

ÍNDICE ALFABÉTICO 213